

CONSERVATION STRATEGY AND ACTION PLAN FOR THE AFRICAN WILD DOG (LYCAON PICTUS) IN THE KAVANGO ZAMBEZI TRANSFRONTIER CONSERVATION AREA

MARCH 2014 - MARCH 2019



KAZA Secretariat
PO Box 821
Kasane
Botswana

info@kazatfca.org-bw
www.kavangozambezi.org



ESTRATÉGIA E PLANO DE ACÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DO CÃO CAÇADORAFRICANO (LYCAON PICTUS) NA ÁREA TRANSFRONTEIRIÇA DE CONSERVAÇÃO DO KAVANGO ZAMBEZE

Direitos Autorais: Secretariado da ATFC KAZA

Citação: Estratégia e Plano de Acção do Secretariado da ATFC KAZA (2014) para a Conservação do Cão Caçador Africano (*Lycaon pictus*) na Área Transfronteiriça de Conservação do Kavango Zambeze, Kasane, Botswana



É permitida a reprodução desta publicação para fins educacionais, de conservação e outros não comerciais, sem a autorização prévia por escrito do detentor dos direitos autorais, desde que haja pleno reconhecimento da fonte.

É proibida a reprodução desta publicação para venda ou outros fins comerciais, sem a autorização prévia por escrito do detentor dos direitos autorais

Índice

Abreviaturas e Definições dos Termos utilizados na Estratégia	1
Introdução	2
Conservação do Cão Caçador Africano na África Austral	3
O Cão Caçador Africano e a ATFC KAZA	4
Elaboração da presente estratégia do Cão Caçador.....	5
Elaboração da visão e objectivos.....	6
Análise de problemas	6
Elaboração dos objectivos, metas e actividades	6
Horizonte temporal e avaliação do progresso	6
O Plano Estratégico do Cão Caçador na ATFC KAZA – 2014-2018.....	7
Visão.....	7
Meta	7
Objectivos	7
Desenvolvimento da Capacidade	8
Pesquisa e Monitorização	8
Turismo.....	9
Compromisso Político	10
Política e Legislação para a conservação transfronteiriça	11
Educação e Sensibilização	12
Promoção da Coexistência	12
Utilização da Terra e desenvolvimento de infra-estruturas	13
Objectivos Prioritários	14
Bibliografia	15
Apêndice 1 – Quadro Lógico.....	A1
Apêndice 2 – Participantes do Workshop.....	A9
Apêndice 3 – Contactos	A10
Apêndice 4 – Contactos dos Países da ATFC KAZA.....	A11

Abreviaturas e Definições dos Termos utilizados na Estratégia

Abreviaturas : a seguir apresenta-se a lista de abreviaturas utilizadas na Estratégia

BPCT	Fundo de Conservação de Predadores do Botswana
CAMPFIRE	Programa de Gestão de Áreas Comuns para os Recursos Indígenas (Zimbabwe) DWNP Departamento de Vida Selvagem e de Parques Nacionais (Botswana)
EOs	Oficiais de Extensão (das Autoridades de Vida Selvagem)
IRDNC	Desenvolvimento Rural Integrado e Conservação da Natureza (Namíbia) IUCN
CSG	Grupo Especializado de Canídeos da IUCN
KCP	Projecto Carnívoros do <i>Kwando</i> (Namíbia)
KLO	Agente de Ligação da ATFC KAZA
KWDWG	Grupo de Trabalho sobre o Cão Caçadora ATFC KAZA
MET	Ministério do Ambiente e Turismo (Namíbia)
MET WDP	Projecto Cão Caçador do Ministério do Ambiente e Turismo (Namíbia)
MINHOTUR	Ministério da Hotelaria e Turismo (Angola)
NDOs	Funcionários das Secretarias Nacionais
ONG	Organizações Não-governamentais
PDC	Conservação do Cão Pintado (Zimbabwe)
PDRT	Fundo de Pesquisa do Cão Pintado (Greg Rasmussen – Zimbabwe) RDC Conselho Distrital Rural
RWCP	Programa Alargado de Conservação da Chita e do Cão Caçador
TBNRM	Gestão de Recursos Naturais Transfronteiriços
ZAWA	Autoridade Zambiana de Vida Selvagem
ZCP	Programa Carnívoros da Zâmbia
ZPWMA	Autoridade Zimbabueana de Gestão de Parques e Vida Selvagem
ZSL	Sociedade Zoológica de Londres

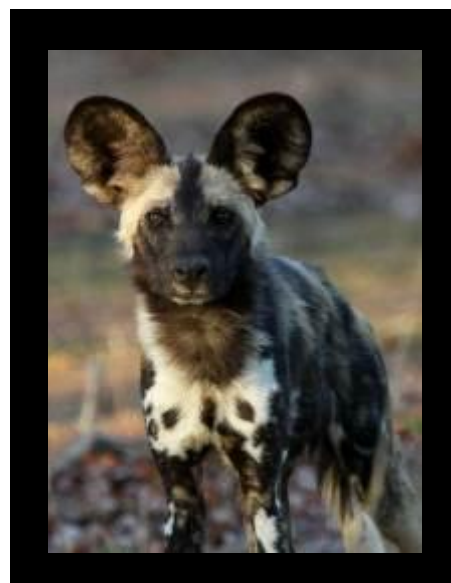
Definições: a seguir apresenta-se a lista de definições de termos ou agrupamentos utilizados na presente Estratégia

Actores	Pessoas singulares/organizações responsáveis pela conclusão das actividades
Comunidades	habitantes locais, agricultores e as suas agregações institucionalizadas, ou seja, Comités de Conservação, Conselhos Comunitários de Administração de Recursos, Comités de Gestão, Fundos Fiduciários Comunitários, etc.
ONG	Todas as relevantes organizações não-governamentais de pesquisa, conservação e afins (Pesquisadores, BPCT, KCP, MET WDP, PDC, PDRT, ZCP)
Intervenientes	Pessoas singulares, grupos ou organizações que tenham interesse ou preocupação num assunto, projecto ou evento.
Autoridades de Vida Selvagem	Angola: MINHOTUR / MINAMB, Botswana: DWNP, Namíbia: MET, Zâmbia: ZAWA, Zimbabwe: ZPWMA

Uma lista dos participantes do workshop de planeamento constitui o Apêndice 2. Os contactos dos relevantes ministérios, organizações e pessoas singulares mencionadas na presente Estratégia, constituem o Apêndice 3.

Introdução

Os cães caçadores africanos (*Lycaon pictus*) são os principais carnívoros em perigo de extinção na África subsariana, estimados em apenas 6.600 adultos em 39 subpopulações existentes na selva (IUCN 2013). Isto equivale à aproximadamente 660 alcateias ou 660 fêmeas reprodutoras e, possivelmente, apenas 1.400 indivíduos maduros (IUCN 2013). O habitat adequado diminuiu consideravelmente e, presentemente, os cães caçadores africanos residem em apenas 9,4% do seu alcance histórico (IUCN/SSC 2007). A espécie está listada como em perigo de extinção, com uma tendência de declínio da população na Lista Vermelha da IUCN (IUCN 2013).



O Cão Caçador Africano (doravante cão caçador) apresenta grandes desafios para os conservacionistas do século 21. Por ser uma espécie de densidade naturalmente baixa e amplo alcance, os cães caçadores precisam de mais espaço do que, praticamente quaisquer outras grandes espécies carnívoras terrenas. De facto, as populações viáveis de cães caçadores são raramente encontradas de forma exclusiva nos confins das áreas protegidas, nem mesmo, dentro dos próprios países. Em reconhecimento do seu estado de perigo e da sua importância ecológica, na qualidade de principais carnívoros (Woodroffe & Ginsberg, 2005), bem como do seu valor para a indústria turística de África (Lindsey *et al.*, 2007), o Programa Alargado de Conservação da Chita e do Cão Caçador (RWCP), uma iniciativa conjunta da Sociedade Zoológica de Londres e da Sociedade de Conservação da Vida Selvagem, em parceria com os Grupos Especializados em Canídeos e Felinos da IUCN/SSC, levaram a cabo um exercício de planeamento de conservação, numa escala raramente considerada anteriormente na domínio da conservação terrestre. Foram elaboradas três estratégias regionais de conservação para o Cão Caçador africano e para a chita nas regiões Austral, Oriental, Norte e Central de África. A Estratégia da África Austral foi compilada em 2007 (IUCN/SSC 2007) e subsequentemente, procedeu-se à elaboração de sete (7) Planos de Acção Nacionais de Conservação para os seguintes países da região: Botswana, Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Zâmbia e Zimbábue.

Esta Estratégia do Cão Caçador na Área Transfronteiriça do Kavango-Zambeze (ATFC KAZA) é a primeira de carácter transfronteiriço e harmoniza-se com o quadro da Estratégia Regional e Planos de Acção Nacionais, ao mesmo tempo que contextualiza os objectivos e actividades ao nível da ATFC KAZA. A acção de conservação é difícil a nível regional e, algumas vezes, insuficiente a nível nacional. Para tal, as Áreas Transfronteiriças de Conservação são fulcrais quando se trata de espécies de longo alcance e de grande porte. De facto, as populações transfronteiriças de cães caçadores na África Austral, representam aproximadamente 90% do total da região (IUCN/SSC 2007).

A ATFC KAZA abrange uma área de 519.912 km² e incorpora partes de Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbábue (Diagrama 1). A ATFC KAZA abriga uma população mundial remanescente do Cão Caçador estimada em 24% (Woodroffe 2013), tornando-a uma área importante para a sobrevivência dessa espécie a longo prazo. Em 2012, o Secretariado da ATFC KAZA acolheu um Simpósio sobre o Cão Caçador Africano na Região do Kavango, na Namíbia, Simpósio esse, que juntou peritos em matéria de cães caçadores e legisladores provindos dos cinco países da ATFC KAZA. Os trabalhos do referido Simpósio, sob o lema 'Conservação do Cão Caçador africano (*Lycaon pictus*), a nível da ATFC KAZA' (Secretariado da ATFC KAZA, 2013), representam uma compilação das actuais actividades de pesquisa e conservação que estão sendo desenvolvidas na região da ATFC KAZA e, que proporcionam um contexto útil para a presente estratégia.

Conservação do Cão Caçador Africano na África Austral



A nível mundial, a África Austral alberga populações importantes de cães caçadores africanos. Todavia, estas espécies passaram por grandes contracções no seu alcance geográfico nesta região, sabendo-se de populações residentes que permanecem em apenas 12,2% do seu habitat histórico na África Austral (Table 4.1 IUCN/SSC 2007).

As áreas protegidas são muito importantes para a conservação do cão caçador, contudo, mais de 60% dos cães caçadores estão fora do alcance nas áreas protegidas designadas pelos governos (bem como 68% do alcance recuperável e 70% do alcance de conexão) (IUCN/SSC 2007). Paradoxalmente, os cães caçadores deparam-se com desafios em várias áreas caçadores protegidas, dada a competição interespecífica de carnívoros dominantes tais como leões (*Panthera leo*) e hienas manchadas (*Crocuta crocuta*), que tendem a crescer nas áreas protegidas. A provisão de fontes artificiais de água nalgumas das áreas protegidas, resultou em superabundância de elefantes (*Loxodonta africana*), resultando, potencialmente, na disponibilidade reduzida de presas para as populações de cães caçadores, devido a mudança do habitat. Para tal, a actividade de conservação dentro e fora das áreas protegidas é, absolutamente, fulcral para a sobrevivência a longo prazo das espécies. Várias populações importantes atravessam limites fronteiriços internacionais, logo, a gestão transfronteiriça tem a probabilidade de ser fundamental para a conservação das espécies a longo prazo.

As principais ameaças à sobrevivência dos cães caçadores na região da África Austral foram identificadas na Estratégia Regional, mais propriamente, na perda de habitat, conflito com criadores de gado e caça, perda das populações de presas, armadilhas acidentais, mortes por atropelamento, populações de pequenas dimensões e doenças contagiosas (IUCN/SSC 2007). O plano regional, proporciona um quadro para aliviar essas ameaças, pelo que, a presente Estratégia da ATFC KAZA realinhou as prioridades regionais, mediante uma análise do problema, de forma a ser específica na ATFC KAZA. do local. (ATFC

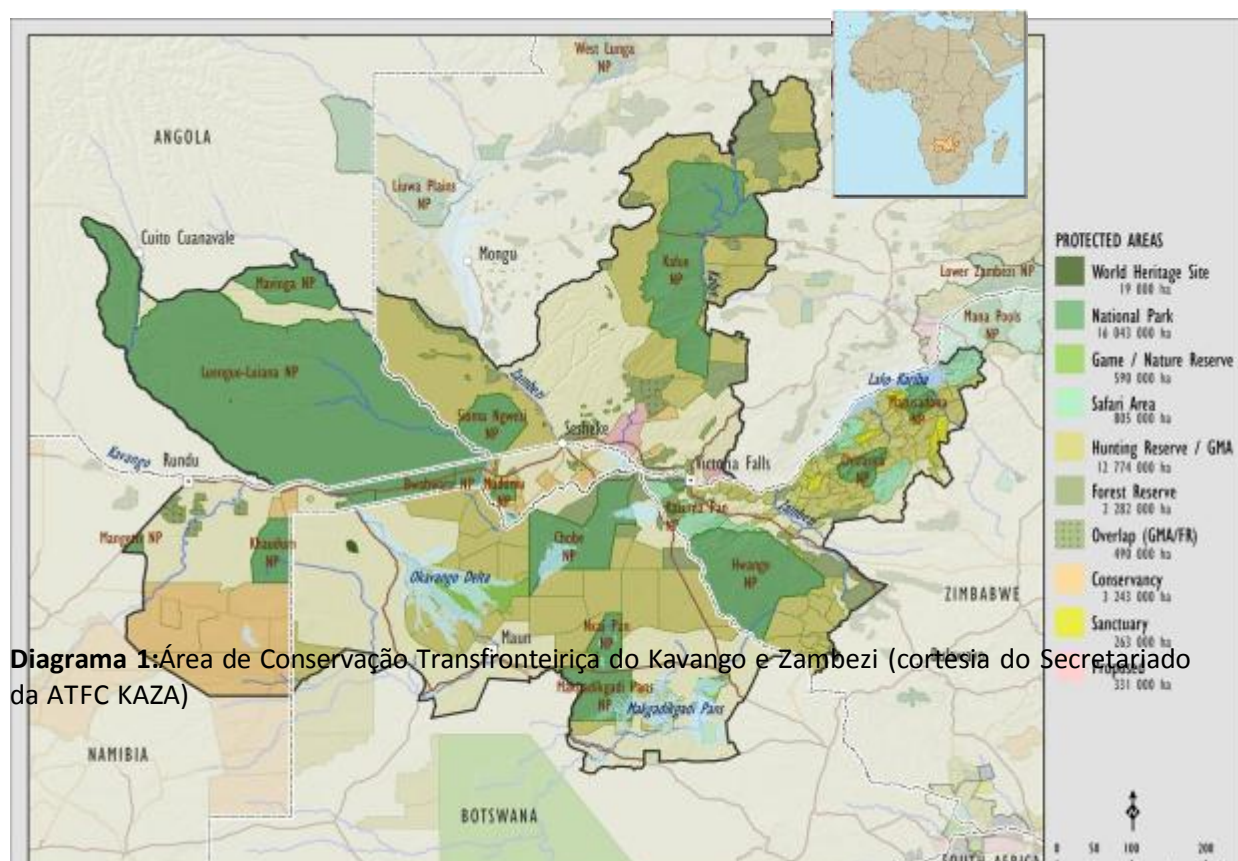


Diagrama 1: Área de Conservação Transfronteiriça do Kavango e Zambezi (cortesia do Secretariado da ATFC KAZA)

O Cão Caçador Africano e a ATFC KAZA

A ATFC KAZA é uma das maiores iniciativas de conservação transfronteiriça do mundo e compreende 20 áreas protegidas em cinco países. (Diagrama 1).

Em Maio de 2012, a WWF-Namíbia, sob os auspícios da ATFC KAZA, realizou um Simpósio Científico sobre o Cão Caçador Africano na região da ATFC KAZA. Dada a importância da ATFC para a conservação do cão caçador a ATFC KAZA identificou o Cão Caçador Africano como uma das principais prioridades que carece de iniciativas específicas de conservação de espécies que, em contrapartida, contribua para consecução dos objectivos da ATFC KAZA . Por conseguinte, o referido Simpósio recomendou a elaboração de uma Estratégia de Conservação da ATFC KAZA para o Cão Caçador Africano, tendo em conta que tal, iria melhorar significativamente os esforços de conservação das espécies na região, no âmbito do turismo sustentável.

Além do seu estado de perigo, a sua importância ecológica e o enorme valor como espécies turísticas, os cães caçadores africanos também são espécies guarda-chuva clássicas e podem ser considerados como espécies emblemáticas mundiais (ver definição abaixo). Logo, destacam-se como espécies que merecem atenção especial em termos de conservação que, subsequentemente, irá servir para conservar uma vasta gama adicional da fauna e da flora, bem como os seus habitats e ecossistemas, garantindo, assim, que a região da ATFC KAZA mantenha a funcionalidade ecológica.

Cães Caçadores como Espécies Emblemáticas

As espécies emblemáticas são espécies populares e carismáticas que servem de símbolo e pontos de união para estimular a sensibilização e acção em torno da conservação. Embora não tão conhecidas como as espécies guarda-chuva (e.g. gorilas, elefantes e rinocerontes), os cães caçadores africanos são uma espécie que, rapidamente, está a ganhar exposição internacional e aumento de popularidade. A sua natureza peculiar, carismática e orientada na família, torna-os uma espécie próxima do coração humano e identifica-as como espécies que, deverás, servem como símbolo para estimular acção em prol da conservação.

Cães Caçadores como Espécies Guarda-chuva

As espécies guarda-chuva são espécies cujos requisitos incluem os de várias outras espécies. Para tal, a conservação de tais espécies, resulta, necessariamente na conservação de uma vasta gama da fauna e da flora, bem como o habitat e os ecossistemas que as sustentam. Os cães caçadores africanos são espécies guarda-chuva clássicas, dada a sua natureza de baixa densidade e longo alcance e, sem dúvida, os esforços de conservação do cão selvagem, contribuem para uma maior agenda de conservação.

Processo de Elaboração da presente Estratégia do Cão Caçador

Na sequência do bem-sucedido Simpósio da ATFC KAZA sobre o Cão Caçador realizado em 2012, o Secretariado da ATFC KAZA, acolheu um workshop com o objectivo de juntar peritos em espécies, representantes das autoridades de vida selvagem e principais membros das estruturas da ATFC KAZA, tendo em vista elaborar uma estratégia, especificamente designada à conservação do Cão Caçador africano na ATFC KAZA. O workshop foi patrocinado pela WWF-Namíbia e moderado por esta mesma organização e o Programa Alargado de Conservação da Chita e do Cão Caçador (RWCP)

O workshop teve lugar em Kasane, Botswana, de 26 a 28 de Novembro de 2013, tendo sido, um processo altamente satisfatório, no qual os participantes puderam prestar os seus contributos em todas as fases do processo. Todos os países membros da ATFC KAZA fizeram-se presentes com excepção de Angola.

O processo de planeamento estratégico foi composto por seis (6) fases principais (IUCN/SSC 2007):

- 1) A elaboração da visão
- 2) A elaboração da meta
- 3) Uma análise do problema
- 4) A elaboração de um conjunto de objectivos que abordam os problemas identificados
- 5) A elaboração de um conjunto de metas que abordam cada objectivo
- 6) A elaboração de um conjunto de actividades que abordam cada meta

Como antecedente chave para este processo, destaca-se o exercício de mapeamento que demonstra o estado da distribuição do Cão Caçador africano na região em questão. Este exercício de mapeamento foi levado a cabo, no âmbito do processo de preparação da estratégia regional e, subsequentemente, actualizado para cada país, durante a preparação dos Planos de Acção Nacionais. O último mapa da região da ATFC KAZA constitui o Diagrama 2 abaixo.

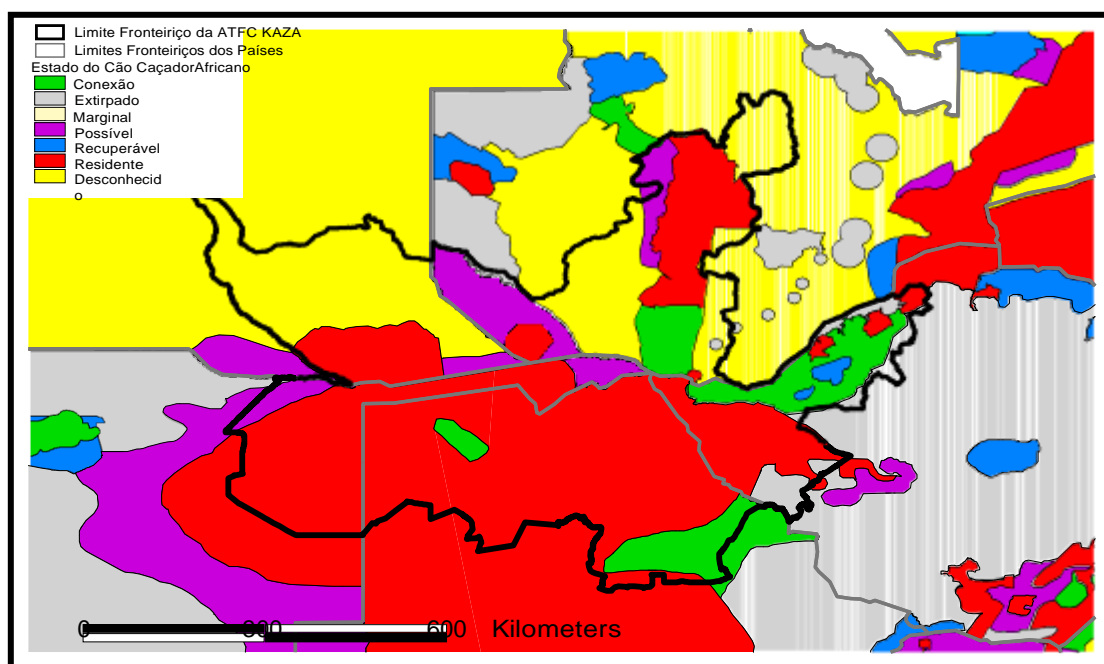


Diagrama 2 – Estado de distribuição do Cão Caçador africano no seio da ATFC KAZA (Cortesia do Programa Alargado de Conservação da Chita e do Cão Caçador e da Fundação *Peace Parks*)

Elaboração da Visão e Meta

Uma visão é uma meta a longo prazo que constitui o princípio orientador para o plano estratégico ao longo de 25-50 anos. A visão foi elaborada com vista a uni-la à visão geral da ATFC KAZA, mais propriamente a de *'estabelecer uma área transfronteiriça de conservação e destino turístico de classe mundial nas regiões da Bacia do Rio Kavango e Zambeze de Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe, no âmbito do desenvolvimento sustentável'*.

O objectivo da estratégia é de reflectir o que a ATFC KAZA deseja alcançar num curto horizonte temporal em relação ao que foi identificado para a sua visão, e.g. 10-20 anos. Para tal, o objecto visou ser realístico, concretizável e vastamente mensurável, tornando-se possível saber, quando o mesmo terá sido alcançado.

Análise de Problemas

A análise do problema é um exercício participativo voltado a definir as principais barreiras pertinentes à concretização dos objectivos. Neste contexto, a conservação do Cão Caçador africano na declaração de problemas da ATFC KAZA e mediante um processo participativo, foi categorizada tanto como factor casual ou como sintoma. De um modo geral, as áreas seguintes foram identificadas como merecedoras de atenção, tendo em vista alcançar uma conservação sustentável do Cão Caçador africano na ATFC KAZA . Há, porém, a necessidade de se desenvolver a capacidade das autoridades conservacionistas, das ONG, dos líderes locais e dos relevantes intervenientes, no sentido de: realizar pesquisas em torno do Cão Caçador africano; promover a sensibilização acerca dos aspectos biológicos e ecológicos do Cão Caçador africano; promover o valor turístico das espécies que, por sua vez conduzirá à conservação das mesmas; obter o compromisso político a nível nacional e regional em torno dos esforços de conservação do Cão Caçador africano e promover um ambiente legislativo favorável que apoiará a conservação da espécie. A fragmentação do habitat devido à utilização desintegrada de terras, constitui uma das principais ameaças para o Cão Caçador africano; há, por conseguinte, uma eminente necessidade de se abordar a questão da utilização das terras a nível da ATFC KAZA . As crenças anedóticas ao longo do tempo resultaram na perseguição indiscriminada do cão caçador africano, o que, apela por uma necessidade urgente, através de medidas educativas e de mitigação dos conflitos humanos e da vida selvagem, de se promoverem estratégias de coexistência entre o homem e do cão caçador . Os constrangimentos em matéria de recursos e capacidade foram, igualmente, considerados como as ameaças proximais (tais como perda do habitat, perseguição, doenças, etc.). A última análise de problemas foi essencial na elaboração dos objectivos do plano estratégico, tendo sido eficazmente designada a abranger soluções para os problemas identificados.

Elaboração dos Objectivos, Metas, e Actividades

Os objectivos seleccionados, constituíram, eficazmente, as principais formas pelas quais se solucionaram os problemas identificados. Identificaram-se oito diferentes objectivos, todos, compreendendo os aspectos da árvore hipotética de problemas. Subsequentemente, foram elaboradas as metas que vão de encontro aos objectivos, sob a compreensão de que, caso todas as metas fossem alcançadas, assim, seriam os objectivos. As metas foram designadas a serem específicas, mensuráveis, alcançáveis e realísticas. As actividades constituíram o passo final do plano, tendo sido listadas as acções que carecem de execução, por forma a atingir cada meta. Cada conjunto de actividades foi designado a ser necessário e suficiente para cumprir a meta conexa, tendo sido envidado todo o esforço no sentido de garantir que as mesmas fossem específicas, alcançáveis, e susceptíveis de avaliação.

Horizonte Temporal e Avaliação do Progresso

Considerou-se irreal determinar um horizonte temporal para cada actividade, visto que algumas destas dependem doutros factores fora do controlo das instituições encarregadas. Antes, ficou acordado que as instituições encarregadas, tentariam lograr maior progresso possível em relação a todas as metas e objectivos no prazo de cinco anos (ou seja, até ao final de 2018) e, posteriormente, procederiam à avaliação do progresso e rever a Estratégia na sua 2ª Fase. Contudo, passados dois anos e meio, haverá um avaliação informal do progresso, a ser realizada pela RWCP, com vista a determinar o progresso e gerar motivação, sobretudo, nas áreas que não seguem um bom caminho, rumo à concretização dos objectivos.

O resultante plano estratégico encontra-se apenas ao presente documento, sumariado como quadro lógico e constitui o Apêndice 1.

VISÃO

Estabelecer uma população de cães caçadores africanos resiliente, viável e ecologicamente funcional, apoiada por habitats devidamente conectados dentre e entre os cinco Países Parceiros da Área Transfronteiriça de Conservação do KavangoZambeze, que contribua para o desenvolvimento regional sustentável.

META

Melhorar a viabilidade a longo prazo da maior população contígua mundial do cão caçador africano, através da garantia do habitat adequado, melhoramento da conectividade transfronteiriça e concretização do valor das espécies, no âmbito do desenvolvimento sustentável e da alteração ambiental.

OBJECTIVOS

Para abordar os problemas identificados como principais ameaças à conservação do cão caçador africano e, com vista a abordar a visão e os objectivos da ATFC KAZA, foram identificados os seguintes objectivos abrangentes e fulcrais:

1. Desenvolvimento da capacidade
2. Pesquisa e monitorização
3. Turismo
4. Compromisso político
5. Política & Legislação para a conservação transfronteiriça
6. Educação e sensibilização
7. Promoção da coexistência
8. Utilização da terra e desenvolvimento de infra-estruturas

Para alcançar os objectivos supracitados, foram identificadas as metas e actividades chave de cada objectivo, tendo sido nomeado um indivíduo/grupo, encarregado pela consecução de cada actividade. Será criado um Grupo de Trabalho da ATFC KAZA sobre o cão caçador(KWDWG) a fim de ajudar a alcançar certas metas.

A seguir apresentam-se os objectivos, as metas e as actividades dessa Estratégia:

1. DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE

Desenvolver a capacidade dos governos, ONG, líderes locais, comunidades e outros intervenientes, a fim de conservar o cão caçador na região da ATFC KAZA

1.1. Introduzir informações a respeito do cão caçador nos existentes sistemas e instituições educacionais

- 1.1.1. Compilar uma lista dos relevantes programas e sistemas de formação (RWCP)
- 1.1.2. Elaborar, onde possível, ou partilhar os existentes materiais de reforço de capacidade (currículos escolares, módulos de formação, etc.) – (ONG)
- 1.1.3. Adicionar nos existentes currículos de formação, o desenvolvimento de capacidades em matéria de pesquisa, mobilização de fundos, monitorização e ensino (RWCP, KWDWG, Secretariado da ATFC KAZA).

1.2. Desenvolver a capacidade local, mediante o envolvimento das comunidades que vivem com cães caçadores nas existentes actividades de formação, pesquisa e ensino.

- 1.2.1. Envolver os membros da comunidade nos exercícios de monitorização a longo prazo (Pesquisadores, ONGs)
- 1.2.2. Providenciar formação relevante em técnicas de campo para os membros da comunidade, inclusivamente o rastreamento por rádio, rasto de animais e câmaras armadilhadas. (Pesquisadores, Autoridades de Vida Selvagem/ Pesquisadores, OE das Autoridades de Vida Selvagem)

1.3. Desenvolver a capacidade local dos responsáveis por parques e cientistas, através de formação e oportunidades no ensino superior

- 1.3.1. Reforçar a capacidade dos indivíduos no seio das instituições (Autoridades de Vida Selvagem, ONG e Instituições de Ensino) através da formação, cursos de curta duração e ensino superior (Autoridades de Vida Selvagem, ONG)
- 1.3.2. Apoiar as iniciativas locais contra a caça furtiva, mediante suporte financeiro, logístico e de formação (Autoridades de Vida Selvagem, ONG)

1.4. Alavancar a capacidade financeira das comunidades no seio da ATFC KAZA

- 1.4.1. Apoiar as comunidade em termos de dotação de fundos e elaboração de propostas atinentes às actividades de conservação do Cão Caçador(KWDWG, ONG, Pesquisadores)
- 1.4.2. Facilitar as parcerias entre a comunidades e organizações financiadoras com vista a apoiar a conservação do cão caçador(KWDWG, Secretariado da ATFC KAZA, ONG, Pesquisadores)

2. PESQUISA E MONITORIZAÇÃO

Levar a cabo pesquisas e monitorização designadas a informar a gestão da população do cão caçador da ATFC KAZA

2.1. Realizar pesquisas para abordar as lacunas em termos de conhecimentos, tendo em vista melhorar a conservação da população do cão caçador africano na ATFC KAZA

- 2.1.1. Desenvolver métodos para avaliação das densidades do cão caçador , incluindo métodos não invasivos (ZCP, BPCT, KCP, Rosie Woodroffe)
- 2.1.2. Utilizar dados empíricos e análise com base no GIS, para caracterizar a conectividade

panorâmica para o cão caçador no seio da ATFC KAZA e desenvolver modelos para prever as conexões (PDRT, ZCP, ZSL (Helen O'Neill), BPCT)

- 2.1.3. Realizar pesquisas, tendo em conta os factores limitantes à população do cão caçador no seio da ATFC KAZA (incluindo a disponibilidade de presas, carnívoros competidores e destruição do habitat) - Pesquisadores
- 2.1.4. Projectar as possíveis consequências das alterações climáticas para a população do cão caçador na ATFC KAZA (Rosie Woodroffe, Tico McNutt, Rosemary Groom)
- 2.1.5. Realizar pesquisas sobre como as políticas de utilização e gestão da terra influenciam a habilidade de coexistência do cão caçador com as pessoas e animais domésticos no seio da ATFC KAZA (Pesquisadores)
- 2.1.6. Realizar pesquisas sobre como a mudança do habitat, associada à água bombada/e ou as populações do elefante, podem influenciar as populações do cão caçador (PDRT, MET WDP)

2.2. *Desenvolver e implementar sistemas padronizados, necessários para conservar o cão caçador na ATFC KAZA a longo prazo*

- 2.2.1. Melhorar a frequência e qualidade da reportagem sobre o avistamento com cães caçadores por guias turísticos, turistas e outras partes interessadas, através de panfletos, dispositivos de registo de dados, concursos de fotografia e outros incentivos (ONG, Pesquisadores, Secretariado da ATFC KAZA, Autoridades de Vida Selvagem).
- 2.2.2. Recolher e arquivar amostras de soro e tecido nas localizações específicas em cada país, por forma a facilitar a compreensão de doenças e questões genéticas (Pesquisadores, Autoridades de Vida Selvagem recolhem as amostras; ZCP por coordenar)
- 2.2.3. Rastrear periodicamente amostras de soro (a cada 5 anos) de modo a monitorizar as ameaças de doenças (Pesquisadores, Autoridades de Vida Selvagem, ZCP, Rosie Woodroffe) (KWDWG por abordar)

2.3. *Facilitar a recolha e partilha de informações relevantes nos países e em todas as fronteiras internacionais da ATFC KAZA*

- 2.3.1. Estabelecer sistemas para partilha de fotografias tipo-passe de cães caçadores por todo a ATFC KAZA, sobretudo, nas áreas transfronteiriças imediatas (Pesquisadores, ONG, Secretariado da ATFC KAZA)
- 2.3.2. Elaborar uma proposta ao KAZA e às Autoridades Nacionais/Autoridades Transfronteiriças a fim de registar os projectos transfronteiriços, solicitando autorização para cruzar fronteiras em veículos específicos ou aeronaves, para efeitos de monitorização de cães caçadores (Licenças de Pesquisa da ATFC KAZA) (Tico McNutt, KWDWG-Secretariado da ATFC KAZA)
- 2.3.3. Realização de visitas de intercâmbio aos projectos sobre o cão caçador por grupos de estudantes e docentes pesquisadores (Pesquisadores, ONG)
- 2.3.4. Encorajar os projectos do cão caçador a disponibilizarem os dados e amostras relevantes (e.g. genética/doenças) com a devida interpretação, com a iniciativa da ATFC KAZA, tendo em conta os actuais projectos estudantis com acordos de partilha de dados (Pesquisadores, Secretariado da ATFC KAZA por coordenar)
- 2.3.5. Compilar uma lista dos tópicos de pesquisa em curso sobre o cão caçador que estão sendo levados a cabo pelo KAZA, de modo a garantir pesquisas complementares e evitar duplicação e, apresentar ao KAZA com actualizações anuais (como parte de uma modelo anual de apresentação de relatórios) (RWCP, Autoridades de Vida Selvagem, Secretariado da ATFC KAZA)

3. TURISMO

Promover o desenvolvimento do turismo sustentável baseado na vida selvagem que equilibre o comportamento excepcional e atributos espectaculares do cão caçador africano

3.1. Ampliar o âmbito das actividades turísticas de modo a aumentar os benefícios derivados do turismo fotográfico do cão caçador .

3.1.1. Desenvolver e testar Modelos Turísticos Específicos para o cão caçador africano nas terras comunais, tendo em vista a geração de rendimento para as comunidades que vivem com cães caçadores e, a partilha de experiências e conhecimentos no seio da ATFC KAZA (ONG, Pesquisadores, Comunidades)

3.1.2. Elaborar ou imprimir materiais informativos e interpretativos para as áreas com cães caçadores africanos, a fim de distribuir aos turistas e operadores de safari na órbita de informações sobre o estado de conservação, comportamento social e actuais avistamentos locais com o cão caçador africano, por forma a aumentar as probabilidades de observação (Autoridades de Vida Selvagem, ONG)

3.2. Propagar o cão caçador africano como espécie emblemática e melhorar o marketing e o desenvolvimento do turismo baseado na vida selvagem de classe mundial na ATFC KAZA

3.2.1. Apresentar fotografias de cães caçadores à ATFC KAZA para inclusão nos seus documentos, publicações, faixas e outros materiais impressos (Todos, Secretariado da ATFC KAZA)

3.2.2. Abordar com o Projecto de Marketing e *Branding* da ATFC KAZA, a inclusão do cão caçador africano no logótipo revisto da ATFC KAZA (Secretariado da ATFC KAZA).

3.2.3. Trabalhar com conselhos de Turismo no sentido de encorajar o marketing do cão caçador africano dos países parceiros da ATFC KAZA em feiras internacionais de turismo. (ONG, Secretariado da ATFC KAZA, Conselhos de Turismo); vide 4.2

4. COMPROMISSO POLÍTICO

Obter e manter um compromisso político para fazer face às necessidades do cão caçador a nível local, nacional e transfronteiriço.

4.1. Obter aprovação do Plano Estratégico da ATFC KAZA sobre o Cão Caçador a nível das governamental, autoridades locais e comunitárias

4.1.1. Finalizar o plano estratégico (RWCP, Secretariado da ATFC KAZA)

4.1.2. Distribuir o plano aos cinco países parceiros (Secretariado da ATFC KAZA)

4.1.3. Consultas por parte dos países com os relevantes intervenientes, particularmente, as comunidades, para efeitos de comentários (KLO, NDO)

4.1.4. Devolver o plano às estruturas da ATFC KAZA para aprovação (Secretariado da ATFC KAZA)

4.2. Incluir o cão caçador africano como espécie emblemática da ATFC KAZA

4.2.1. Elaborar um documento de motivação acerca do cão caçador africano e da sua importância como espécie emblemática, à apreciação do Comité de Altos Funcionários (Agosto de 2014) (RWCP, Secretariado da ATFC KAZA)

4.2.2. O documento a ser apresentado às estruturas da ATFC KAZA para revisão ou designação oficial como espécie emblemática (Secretariado da ATFC KAZA)

4.2.3. Utilização com maior grau possível de imagens do cão caçador em materiais

promocionais e documentos informais da ATFC KAZA (Todos, Secretariado da ATFC KAZA)

4.3. *Obter a conservação do cão caçador africano como ponto fixo nas reuniões do Comité Directivo da ATFC, noutras reuniões governamentais regulares e reuniões do Comité de Gestão Conjunta*

- 4.3.1. Desenvolver um modelo padrão de apresentação de relatórios para os projectos sobre o cão caçador em locais chave da ATFC KAZA, para efeitos de apresentação de relatórios anuais aos Governos Nacionais e às Estruturas da ATFC KAZA (KWDWG, RWCP, Pesquisadores); fazer referência ao 2.2
- 4.3.2. Os pesquisadores independentes da ATFC KAZA irão estabelecer um relacionamento com os Governos Nacionais, aos quais providenciarão relatórios das Estruturas da ATFC KAZA durante reuniões (Pesquisadores); ver 2.2
- 4.3.3. Elaborar um documento de motivação com a finalidade de listar o cão caçador africano como uma espécie indicadora da ATFC KAZA e para inclusão na matriz de monitorização de indicadores da KfW (RWCP, Secretariado da ATFC KAZA)

4.4. *Encorajar todos os países a implementarem os existentes Planos Nacionais de Acção relativos à Chita e o cão caçador*

- 4.4.1. Obter uma carta da Comissão de Sobrevivência das Espécies da IUCN, encorajando os países a implementar (ou a elaborar, no caso de Angola) os seus próprios Planos de Acção Nacionais (Rosie Woodroffe)
- 4.4.2. O RWCP deve continuar a prestar apoio à todos os países para a implementação de Planos de Acção Nacionais (RWCP)
- 4.4.3. Angola deve ser encorajada a realizar um Workshop de Elaboração do Plano de Acção Nacional sobre o Cão Caçador (RWCP, Secretariado da ATFC KAZA)

5. POLÍTICA E LEGISLAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

Promoção da conservação transfronteiriça, através da revisão, harmonização da política sectorial e onde necessário, revisão de todas as políticas que dizem respeito à conservação do Cão Caçadorem todos os níveis.

5.1. *Incorporar o cão caçador africano no documento de Harmonização da Política do cão caçador na ATFC KAZA*

- 5.1.1. Documento de Harmonização de Políticas a ser novamente circulado por forma a solicitar comentários por parte de intervenientes adicionais, incluindo o RWCP (Secretariado da ATFC KAZA)
- 5.1.2. Principais intervenientes contribuem com comentários (particularmente, a respeito do cão caçador) [(DWNP Michael Flyman), (KLOs, NDOs)]
- 5.1.3. Documento enviado ao Secretariado da ATFC KAZA por intermédio das Estruturas da ATFC KAZA para consolidação e aprovação final (Secretariado da ATFC KAZA)

5.2. *Utilizar o Documento de Análise da Política e Legislação do RWCP, com vista a identificar as revisões necessárias, adições e lacunas no âmbito da conservação*

- 5.2.1. Manter contacto com juristas com o objectivo de abordar a possibilidade de revisão da política onde achar-se necessário (RWCP)
- 5.2.2. Explorar a utilização da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias (CMS) de Animais Selvagens, tendo em vista a melhoria da conservação do cão caçador nas fronteiras internacionais (RWCP, Rosie Woodroffe, Michael Flyman)

5.3. *Alcançar o reconhecimento do cão caçador africano como espécie indicadora nos Planos de Acção Nacionais Estratégicos sobre Biodiversidade (NBSAPS)*

- 5.3.1. Participação activa dos Oficiais de Ligação da ATFC KAZA (KLO), Oficiais das Secretarias Nacionais e Autoridades de Vida Selvagem relativamente aos NBSAPS, em particular os debates em torno do valor do cão caçador africano (RWCP, ONG, ALK, NDOs, Autoridades de Vida Selvagem)
- 5.3.2. Participar na revisão do projecto de NBSAP, para ajudar a alinhar o documento e incorporar o cão caçador africano (RWCP, ONG, KLOs, NDOs, Autoridades de Vida Selvagem)

5.4. *Intensificar o compromisso para com a legislação existente designada a proteger os recursos naturais e a vida selvagem da ATFC KAZA*

- 5.4.1. Alertar, e onde possível apoiar as instâncias de aplicação da lei a abordar os efeitos prejudiciais das actividades ilegais de subsistência, a saber: a comercialização da carne de caça (particularmente a caça furtiva com armadilhas de arame), envenenamento e prática de queimadas de campo relativamente à sobrevivência do cão caçador (Comunidades, ONG, Pesquisadores)
- 5.4.2. Fazer pressão junto dos governos no sentido de legislar e fazer cumprir penas mais comensuráveis e efectivas para os crimes contra a vida selvagem (ONG, RWCP, Autoridades de Vida Selvagem)

6. EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Promover a sensibilização a respeito da população do cão caçador na ATFC KAZA a nível mundial e melhorar o conhecimento dos intervenientes acerca do valor, biologia e necessidade de conservação dessa espécie.

6.1. *Criar programas e melhorar os conhecimentos acerca do estado, valor, biologia e necessidades de conservação do cão caçador entre os intervenientes da ATFC KAZA*

- 6.1.1. Manter contacto com os líderes tradicionais, autoridades locais e políticos a nível da ATFC KAZA, no sentido de promover a sensibilização sobre questões relacionadas com a conservação do cão caçador e obter aprovação para as actividades de sensibilização nas comunidades (Secretariado da ATFC KAZA, ONG, Autoridades de Vida Selvagem, EOs, Gestores de Áreas Protegidas, IRDNC, Autoridades Locais)
- 6.1.2. Melhorar e expandir os programas de sensibilização nas escolas a nível da região da ATFC KAZA (Gestores de Áreas Protegidas, Autoridades de Vida Selvagem, Ministérios da Educação, KLO, Operadores Turísticos)
- 6.1.3. Criar oportunidades para envolver as comunidades nos debates concernentes à conservação do cão caçador africano, mediante eventos desportivos, reuniões comunitárias e a imprensa pública (rádio e televisão) [ONG, Autoridades de Vida Selvagem, RDCs, Estruturas da CAMPFIRE (Zimbabwe), ZAWA, ZCP, IRDNC]

6.2. *Estabelecer programas que promovam a sensibilização acerca da população do cão caçador na ATFC KAZA*

- 6.2.1. Realçar a importância da ATFC KAZA para o cão caçador(e o cão caçador para a ATFC KAZA), através de programas, websites, revistas a bordo, e outros meios de

comunicação internacional (ONG, Guias Turísticos do Secretariado da ATFC KAZA, Operadores Turísticos)

- 6.2.2. Representar a ATFC KAZA como “capital mundial do cão caçador ” através de painéis publicitários e de cartazes e folhetos em aeroportos, alojamentos e campos (RWCP, ONG, Guias e Operadores Turísticos)

7. PROMOÇÃO DA CO-EXISTÊNCIA

Minimizar os conflitos, aumentar a tolerância e promover a coexistência entre os povos e cães caçadores africanos no seio da ATFC KAZA

7.1. Adaptação e modificação dos meios de subsistência rurais tendo em vista reduzir os conflitos e aumentar a tolerância e a coexistência com os Cães Caçadores Africanos.

- 7.1.1. Envolver os intervenientes com recursos e perícia para facilitar e implementar uma actividade pecuária sustentável (gestão de currais, rebanhos e pastagem) - (ONG, Ministérios da Agricultura, IRDNC, MET)
- 7.1.2. Promover o desenvolvimento e a implementação de sistemas de seguro pecuário em grande escala para reduzir os custos aos criadores de gado que vivem em coexistência com cães caçadores (e outros carnívoros) (MET, BPCT, Ministérios de Tutela da ATFC KAZA, ZAWA)
- 7.1.3. Promover a conscientização entre as comunidades rurais acerca do relacionamento entre presas esgotadas (consumo de carne de caça) e predação do gado por cães caçadores, inclusivamente, através de visitas de estudo ou de intercâmbio (ONG, Autoridades de Vida Selvagem)
- 7.1.4. Melhorar a capacidade das instituições educacionais, a instruírem sobre administração da vida selvagem e do meio ambiente, através da prestação de programas inovadores, recursos e oportunidades (ONG, Ministérios da Educação); consultar o 6.1
- 7.1.5. Distribuir literatura sobre a gestão do gado favorável aos predadores às comunidades em áreas de conflito elevado e debruçar-se sobre outras estratégias de mitigação de conflito e, bem como num plano de resposta para abordar o conflito relacionado com o cão caçador(ONG, Autoridades de Vida Selvagem); consultar o 7.2

7.2. Aumentar de modo mensurável, o valor económico do cão caçador para os intervenientes comunitários

- 7.2.1. Explorar as opções de Pagamento pelos Serviços Ecosistémicos e programas de crédito na óptica da *Redd+ carbon*, designados a premiar a boa custódia do cão caçador(WWW Namíbia)
- 7.2.2. Desenvolver e experimentar Modelos Turísticos específicos para o Cão Caçador nas terras comunais, por forma a criar rendimentos para as comunidades que vivem com cães caçadores, bem como partilhar as experiências e conhecimentos no âmbito da ATFC KAZA (WWF-Namíbia, ONG, Pesquisadores, Comunidades); consultar 3.1.1

8. UTILIZAÇÃO DA TERRA E DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Minimizar os efeitos adversos da utilização da terra, mudanças e desenvolvimento de infra-estruturas e promover a implementação de boas práticas na utilização da terra para efeitos de conservação do cão caçador

8.1. Influenciar e promover a integração dos existentes e futuros planos de utilização da terra, de

modo a ser compatíveis com a conservação do cão caçador .

- 8.1.1. Identificar estruturas e intervenientes presentemente engajados em reformas agrárias baseadas na vida selvagem e no planeamento da utilização de terras no seio da ATFC KAZA, criando uma lista de contactos relevantes para correspondência. (WWF-Namíbia Assessor de Conservação Transfronteiriça, RWCP)
- 8.1.2. Manter contacto com essas estruturas, através da partilha de informações acerca das necessidades de conservação do cão caçador , na tentativa de influenciar o os planos futuros de utilização de terras de forma que sejam conviviais com a vida selvagem (KWDWG)
- 8.1.3. Identificar e encorajar uma pessoa de contacto em cada país, no sentido de trabalhar estreitamente com os trabalhadores de campo, estruturas comunitárias e agências formais de apoio comunitário, a fim de representar os interesses do cão caçador , no âmbito dos debates sobre o desenvolvimento de infra-estruturas ((KLOs, IRDNC, TBNRM Coordenadores de Fóruns)

8.2. Promover a utilização de terras com base na vida selvagem e a gestão de recursos naturais de base comunitária na áreas com potencial para conservação do cão caçador

- 8.2.1. Utilizar o mapa de cobertura de toda a ATFC KAZA, os Planos de Desenvolvimento Integrado (IDP) o IDP Mestre da ATFC KAZA, com o objectivo de identificar as áreas importantes para a conservação e conectividade do cão caçador (PPF & WWF Namíbia, analista de GIS, Oficial de M&A da ATFC KAZA)
- 8.2.2. Colocar pressão e prestar apoio às Autoridades de Vida Selvagem, proprietários e ocupantes de terras, de modo a manterem as áreas identificadas no ponto 8.2.1 como áreas de utilização baseadas na vida selvagem (Secretariado da ATFC KAZA Assessor Turístico da WWF-KAZA)
- 8.2.3. Incluir a referência à esta Estratégia e Plano de Acção do Cão Caçador como um Plano de Gestão de Espécie concluído no Plano Mestre de Desenvolvimento Integrado da ATFC KAZA (Secretariado da ATFC KAZA)

8.3. Trabalhar com as relevantes autoridades de forma a minimizar os impactos negativos das actuais e planeadas infra-estruturas (rodoviárias, ferroviárias e mineiras) sobre a conservação do cão caçador

- 8.3.1. Identificar estruturas e intervenientes que presentemente actuam em prol do desenvolvimento de infra-estruturas na ATFC KAZA e, criar uma lista de contactos relevantes para efeitos de correspondência (Secretariado da ATFC KAZA KWDWG, PPF, ONG)
- 8.3.2. Manter contacto com essas estruturas, através da partilha de informações acerca das necessidades de conservação do cão caçador , na tentativa de influenciar o desenvolvimento de infra-estruturas (incluindo a mineração e prospecção), de tal forma que venha a minimizar os impactos negativos sobre a vida selvagem (KWDWG)
- 8.3.3. Identificar e encorajar uma pessoa de contacto em cada país, no sentido de trabalhar estreitamente com os trabalhadores de campo, estruturas comunitárias e agências formais de apoio comunitário, a fim de representar os interesses do cão selvagem, no âmbito dos debates sobre o desenvolvimento de infra-estruturas ((KLOs, IRDNC, TBNRM Coordenadores de Fóruns)
- 8.3.4. Elaborar um protocolo para os exploradores mineiros nas áreas protegidas, de forma a minimizar os impactos ambientais negativos e ameaças relacionadas, inclusivamente, o

aumento localizado da caça furtiva por meio de armadilhas (ZCP)

Objectivos Prioritários

Os participantes foram solicitados a classificar os oito (8) objectivos identificados conforme a seguinte ordem: a) os mais importantes no âmbito da concretização da visão e da meta globais e; b) os mais exequíveis. Doze (12) participantes apresentaram as suas classificações e os resultados encontram-se sumarizados abaixo.

O MAIS IMPORTANTE (Ordenado por média)		
	Médio	Intermédio
Política e Legislação para Conservação Transfronteiriça	3.0	2.5
Compromisso Político	3.5	2.5
Utilização da Terra e Desenvolvimento de Infra-estruturas	4.2	3.5
Desenvolvimento da Capacidade	4.4	5.0
Pesquisa e Monitorização	4.6	5.0
Promoção da Coexistência	4.9	5.0
Educação e Sensibilização	5.1	5.5
Turismo	6.3	7.5

O MAIS EXEQUÍVEL (ordenado por média)		
	Médio	Intermédio
Pesquisa e Monitorização	2.0	1.5
Turismo	3.3	2.0
Educação e conscientização	3.3	3.0
Desenvolvimento da Capacidade	4.0	4.0
Política e Legislação para Conservação Transfronteiriça	4.4	5.0
Compromisso Político	5.5	6.0
Promoção da Coexistência	6.2	6.5
Utilização da Terra e Desenvolvimento de Infra-estruturas	7.3	8.0

É interessante notar que, de um modo geral, os objectivos considerados como os mais importantes, também são considerados como os mais difíceis de se concretizar. Isto, talvez, seja uma indicação das áreas em que devam focalizar grande parte dos esforços e, onde o financiamento merece prioridade.

BIBLIOGRAFIA

IUCN (2013) *Lista vermelha das Espécies Ameaçadas da IUCN. Versão 2013.2.* <www.iucnredlist.org>. Carregado no dia **01 de Abril de 2014.**

Estratégia de conservação regional da IUCN/SSC (2007) para a chita e o cão caçador africano na Região Austral, IUCN, Gland, Suíça

Panorama de Conservação do Cão Caçador Africano (Lycaon pictus) do Secretariado da ATFC KAZA (2013): Trabalhos de um Simpósio sobre o Cão Selvagem. Editor Taylor, R. WWF-Namíbia, Windhoek, Namíbia

Lindsey, P.A., Alexander, A., Mills, M.G.L., Romanach, S & Woodroffe, R. (2007) - Preferência de observação da vida selvagem para os visitantes às áreas protegidas na África do Sul: Implicações para o papel do ecoturismo na perspectiva da conservação. Revista do Ecoturismo, 6, 19-33.

Woodroffe, R (2013) Biologia e Conservação do Cão Caçador Africano. Panorama de Conservação do Cão Caçador Africano (Lycaon pictus) do Secretariado da ATFC KAZA (2013): Trabalhos de um Simpósio sobre o Cão Caçador pp 7-16. WWF-Namíbia, Windhoek, Namíbia.

Woodroffe, R. & Ginsberg, J.R. (2005) Rei dos animais? Evidência para guild redundancy em grandes mamíferos carnívoros .no jornal científico, Grandes Carnívoros e a conservação de biodiversidade (eds J.C. Ray, K.H. Redford, R.S. Steneck & J.Berger), pp. 154-175. Island Press, Washington, D.C.

APÊNDICE 1

Quadro Lógico da Estratégia e Plano de Acção da ATFC ZAKA para a Conservação do Cão Caçador

VISION

Uma população de cães caçadores africanos resiliente, viável e ecologicamente funcional, apoiada por habitats devidamente conectados dentre e entre os cinco Países Parceiros da Área Transfronteiriça de Conservação do Kavango Zambeze, que contribua para o desenvolvimento regional sustentável.

META

Melhorar a viabilidade a longo prazo da maior população contígua mundial do cão caçador africano, através da garantia do habitat adequado, melhoramento da conectividade transfronteiriça e concretização do valor das espécies, no âmbito do desenvolvimento sustentável e da alteração ambiental.

<u>Meta</u>	<u>Actividade</u>	<u>Actores</u>
1. DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE		
Desenvolver a capacidade dos governos, ONG, líderes locais, comunidades e outros intervenientes, a fim de conservar o cão caçador na região da ATFC KAZA		
<i>Introduzir informações a respeito do cão caçadores existentes sistemas e instituições educacionais</i>	Compilar uma lista dos relevantes programas e sistemas de formação	RWCP
	Elaborar, onde possível, ou partilhar os existentes materiais de reforço de capacidade (currículos escolares, módulos de formação, etc.)	ONG
	Adicionar nos existentes currículos de formação, o desenvolvimento de capacidades em matéria de pesquisa, mobilização de fundos, monitorização e ensino	RWCP, KWDWG, Secretariado da ATFC KAZA

<i>Desenvolver a capacidade local, mediante o envolvimento das comunidades que vivem com cães caçadores nas existentes actividades de formação, pesquisa e ensino.</i>	Envolver os membros da comunidade nos exercícios de monitorização a longo prazo	Pesquisadores, ONG
	Providenciar formação relevante em técnicas de campo para os membros da comunidade, inclusivamente o rastreamento por rádio, rasto de animais e câmaras armadilhadas.	Pesquisadores, Autoridades de Vida Selvagem/
<i>Desenvolver a capacidade local dos responsáveis por parques e cientistas, através de formação e oportunidades no ensino superior</i>	Reforçar a capacidade dos indivíduos no seio das instituições (Autoridades de Vida Selvagem, ONG e Instituições de Ensino) através da formação, cursos de curta duração e ensino superior	Autoridades de Vida Selvagem, ONG
	Apoiar as iniciativas locais contra a caça furtiva, mediante suporte financeiro, logístico e de formação	Autoridades de Vida Selvagem,
<i>Alavancar a capacidade financeira das comunidades no seio da ATFC KAZA</i>	Apoiar as comunidade em termos de dotação de fundos e elaboração de propostas atinentes às actividades de conservação do cão selvagem	KWDWG, ONG, Pesquisadores
	Facilitar as parcerias entre a comunidades e organizações financiadoras com vista a apoiar a conservação do cão selvagem	KWDWG, KAZA, ONG, Pesquisadores
2. PESQUISA E MONITORIZAÇÃO		
Levar a cabo pesquisas e monitorização designadas a informar a gestão da população do cão caçador da ATFC KAZA		
<i>Realizar pesquisas para abordar as lacunas em termos de conhecimentos, tendo em vista melhorar a conservação da população do Cão</i>	Desenvolver métodos para avaliação das densidades do cão selvagem, incluindo métodos não invasivos	ZCP, BPCT, KCP, Rosie Woodroffe
	Utilizar dados empíricos e análise com base no GIS, para caracterizar a conectividade panorâmica para o cão caçador no seio da ATFC KAZA e desenvolver modelos para prever as conexões	PDRT, ZCP, ZSL (Helen O'Neill), BPCT
	Realizar pesquisas, tendo em conta os factores limitantes à população do cão caçador no seio da ATFC KAZA (incluindo a disponibilidade de presas, carnívoros competidores e destruição do habitat)	Pesquisadores
	Projectar as possíveis consequências das alterações climáticas para a população do cão caçador na ATFC KAZA	(Rosie Woodroffe, Tico McNutt, Rosemary Groom)
	Realizar pesquisas sobre como as políticas de utilização e gestão da terra influenciam a habilidade de coexistência do cão caçador com as pessoas e animais domésticos no seio da ATFC KAZA	Pesquisadores

	Realizar pesquisas sobre como a mudança do habitat, associada à água bombada/e ou as populações do elefante, podem influenciar as populações do cão selvagem	PDRT, MET WDP
<i>Desenvolver e implementar sistemas padronizados, necessários para conservar o cão caçadora ATFC KAZA a longo prazo</i>	Melhorar a frequência e qualidade da reportagem sobre o avistamento com cães caçadores por guias turísticos, turistas e outras partes interessadas, através de panfletos, dispositivos de registo de dados, competições fotográficas e outros incentivos	ONG, Pesquisadores, Secretariado da ATFC KAZA
	Recolher e arquivar amostras de soro e tecido nas localizações específicas em cada país, por forma a facilitar a compreensão de doenças e questões genéticas	Pesquisadores, recolha de amostras pelas Autoridades de Vida Selvagem
	Rastrear periodicamente amostras de soro (a cada 5 anos) de modo a monitorizar as ameaças de doenças	Pesquisadores, Wildlife Authorities, ZCP, Rosie Woodroffe
<i>Facilitar a recolha e partilha de informações relevantes nos países e em todas as fronteiras internacionais da ATFC KAZA</i>	Estabelecer sistemas para partilha de fotografias tipo-passe de cães caçadores por todo a ATFC KAZA, sobretudo, nas áreas transfronteiriças imediatas	Pesquisadores, ONG, Secretariado da ATFC KAZA
	Elaborar uma proposta ao KAZA e às Autoridades Nacionais/Autoridades Transfronteiriças a fim de registar os projectos transfronteiriços, solicitando autorização para cruzar fronteiras em veículos específicos ou aeronaves, para efeitos de monitorização de cães caçadores (Licenças de Pesquisa da ATFC KAZA)	Tico McNutt, Secretariado da ATFC KAZA KWDWG
	Realização de visitas de intercâmbio aos projectos sobre o Cão Caçador por grupos de estudantes e docentes pesquisadores	Pesquisadores, ONG
	Encorajar os projectos do Cão Caçadora disponibilizarem os dados e amostras relevantes (e.g. genética/doenças) com a devida interpretação, com a iniciativa da ATFC KAZA, tendo em conta os actuais projectos estudantis com acordos de partilha de dados	Pesquisadores, Secretariado da ATFC KAZA por coordenar
	Compilar uma lista dos tópicos de pesquisa em curso sobre o cão caçador que estão sendo levados a cabo pelo KAZA, de modo a garantir pesquisas complementares e evitar duplicação e, apresentar ao KAZA com actualizações anuais (como parte de uma modelo anual de apresentação de relatórios)	RWCP, Autoridades de Vida Selvagem, Secretariado da ATFC KAZA
3. TURISMO		
Promover o desenvolvimento do turismo sustentável baseado na vida selvagem que equilibre o comportamento excepcional e atributos espectaculares do cão Caçadorafricano		
<i>Ampliar o âmbito das actividades turísticas de modo a aumentar os benefícios derivados do turismo</i>	Desenvolver e testar Modelos Turísticos Específicos para o cão caçador africano nas terras comunais, tendo em vista a geração de rendimento para as comunidades que vivem com cães caçadores e, a partilha de experiências e conhecimentos no seio da ATFC KAZA	ONG, Pesquisadores, Comunidades

	Elaborar ou imprimir materiais informativos e interpretativos para as áreas com cães caçadores africanos, a fim de distribuir aos turistas e operadores de safari na órbita de informações sobre o estado de conservação, comportamento social e actuais avistamentos locais com o Cão	Autoridades de Vida Selvagem, ONG
<i>Propagar o cão caçador africano como espécie emblemática e melhorar o marketing e o desenvolvimento do turismo baseado na vida selvagem de classe mundial na ATFC KAZA</i>	Apresentar fotografias de cães caçadores à ATFC KAZA para inclusão nos seus documentos, publicações, faixas e outros materiais impressos	Todos, Secretariado da ATFC KAZA
	Abordar com o Projecto de Marketing e <i>Branding</i> da ATFC KAZA, a inclusão do cão caçador africano no logótipo revisto da ATFC KAZA	Secretariado da ATFC KAZA
	Trabalhar com conselhos de Turismo no sentido de encorajar o marketing do cão caçador africano dos países parceiros da ATFC KAZA em feiras internacionais de turismo.	ONG, KAZA Secretariado da ATFC KAZA, Conselhos de Turismo
4. COMPROMISSO POLÍTICO		
Obter e manter um compromisso político para fazer face às necessidades do cão caçadora nível local, nacional e transfronteiriço.		
<i>Obter aprovação do Plano Estratégico da ATFC KAZA sobre o Cão Caçadora nível das governamental, autoridades locais e</i>	Finalizar o plano estratégico	RWCP, Secretariado da ATFC
	Distribuir o plano aos cinco países parceiros	Secretariado da ATFC
	Consultas por parte dos países com os relevantes intervenientes, particularmente, as comunidades, para	KLOs, NDOs
	Devolver o plano às estruturas da ATFC KAZA para aprovação	Secretariado da ATFC
<i>Incluir o Cão Caçadorafricano como espécie emblemática da ATFC KAZA</i>	Elaborar um documento de motivação acerca do cão caçadorafricano e da sua importância como espécie emblemática, à apreciação do Comité de Altos Funcionários (Agosto de 2014)	RWCP, Secretariado da ATFC KAZA
	O documento a ser apresentado às estruturas da ATFC KAZA para revisão ou designação oficial como espécie emblemática	Secretariado da ATFC KAZA
	Utilização com maior grau possível de imagens do cão caçador em materiais promocionais e documentos informais da ATFC KAZA	Todos, Secretariado da ATFC KAZA
<i>Obter a conservação do Cão Caçadorafricano como ponto fixo nas reuniões do Comité Directivo da ATFC, noutras reuniões governamentais regulares e reuniões do Comité</i>	Desenvolver um modelo padrão de apresentação de relatórios para os projectos sobre o cão caçador em locais chave da ATFC KAZA, para efeitos de apresentação de relatórios anuais aos Governos Nacionais e às Estruturas da ATFC KAZA	KWDWG, RWCP, Pesquisadores

	Os pesquisadores independentes da ATFC KAZA irão estabelecer um relacionamento com os Governos Nacionais, aos quais providenciarão relatórios das Estruturas da ATFC KAZA durante reuniões	Pesquisadores
	Elaborar um documento de motivação com a finalidade de listar o cão caçador africano como uma espécie indicadora da ATFC KAZA e para inclusão na matriz de monitorização de indicadores da KfW	RWCP, Secretariado da ATFC KAZA
<i>Encorajar todos os países a implementarem os existentes Planos Nacionais de Acção relativos à Chita e o Cão Selvagem</i>	Obter uma carta da Comissão de Sobrevivência da IUCN, encorajando os países a implementar (ou a elaborar, no caso de Angola) os seus próprios Planos de Acção Nacionais	Rosie Woodroffe
	O RWCP deve continuar a prestar apoio à todos os países para a implementação de Planos de Acção Nacionais	RWCP
	Angola deve ser encorajada a realizar um Workshop de Elaboração do Plano de Acção Nacional sobre o cão selvagem	RWCP, Secretariado da ATFC
5. POLÍTICA E LEGISLAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA		
Promoção da conservação transfronteiriça, através da revisão, harmonização da política sectorial e onde necessário, revisão de todas as políticas que dizem respeito à conservação do Cão Caçadorem todos os níveis.		
<i>Incorporar o Cão Caçador africano no documento de Harmonização da Política do Cão Caçador da ATFC KAZA</i>	Documento de Harmonização de Política a ser novamente circulado por forma a solicitar comentários por parte de intervenientes adicionais, incluindo o RWCP	Secretariado da ATFC KAZA
	Principais intervenientes contribuem com comentários (particularmente, a respeito do cão caçador)	DWNP (Michael Flyman), KLOs, NDOs
	Documento enviado ao Secretariado da ATFC KAZA por intermédio das Estruturas da ATFC KAZA para consolidação e aprovação final	Secretariado da ATFC KAZA
<i>Utilizar o Documento de Análise da Política e Legislação do RWCP, com vista a identificar as revisões necessárias, adições e lacunas no âmbito da conservação</i>	Manter contacto com juristas com o objectivo de abordar a possibilidade de revisão da política onde achar-se necessário	RWCP
	Explorar a utilização da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias (CMS) de Animais Selvagens, tendo em vista a melhoria da conservação do cão caçador nas fronteiras internacionais	RWCP, Rosie Woodroffe, Michael Flyman

Alcançar o reconhecimento do cão africano como espécie indicadora nos Planos de Acção Nacionais Estratégicos sobre Biodiversidade (NBSAPS)	Participação activa dos Agentes de Ligação da ATFC KAZA (KLO), Oficiais das Secretarias Nacionais e Autoridades de Vida Selvagem relativamente aos NBSAPS, em particular os debates em torno do valor do cão caçador africano	RWCP, ONG, KLOs, NDOs, Autoridades de Vida Selvagem
	Participar na revisão do projecto de NBSAP, para ajudar a alinhar o documento e incorporar o cão caçador africano	RWCP, ONG, KLOs, NDOs, Autoridades de Vida Selvagem
Intensificar o compromisso para com a legislação existente designada a proteger os recursos naturais e a vida selvagem da ATFC KAZA	Alertar, e onde possível apoiar as instâncias de aplicação da lei a abordar os efeitos prejudiciais das actividades ilegais de subsistência, a saber: a comercialização da carne de caça (particularmente a caça furtiva com armadilhas de arame), envenenamento e prática de queimadas de campo relativamente à sobrevivência do cão selvagem	Comunidades, NGO's, Pesquisadores
	Fazer pressão junto dos governos no sentido de legislar e fazer cumprir penas mais comensuráveis e efectivas para os crimes contra a vida selvagem	ONG, RWCP, Autoridades de Vida
6. EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO		
Promover a sensibilização a respeito da população do cão caçador na ATFC KAZA a nível mundial e melhorar o conhecimento dos intervenientes acerca do valor, biologia e		
Criar programas e melhorar os conhecimentos acerca do estado, valor, biologia e necessidades de conservação do cão caçador entre os intervenientes da ATFC KAZA	Manter contacto com os líderes tradicionais, autoridades locais e políticos a nível da ATFC KAZA, no sentido de promover a sensibilização sobre questões relacionadas com a conservação do cão caçador e obter aprovação para as actividades de sensibilização nas comunidades	Secretariado da ATFC KAZA, ONG, Autoridades de Vida Selvagem, EOs, Gestores de Áreas Protegidas,
	Melhorar e expandir os programas de sensibilização nas escolas a nível da região da ATFC KAZA	ONG, Gestores de Áreas Protegidas, EO de Autoridades de Vida Selvagem, Ministérios da Educação, KLOs, Operadores Turísticos
	Criar oportunidades para envolver as comunidades nos debates concernentes à conservação do cão caçador africano, mediante eventos desportivos, reuniões comunitárias e a imprensa pública (rádio e televisão)	ONG, Autoridades de Vida Selvagem, RDCs, Estruturas de CAMPFIRE (Zimbabwe), ZAWA, ZCP, IRDNC

Estabelecer programas que promovam a sensibilização acerca da população do Cão Caçadora ATFC KAZA	Realçar a importância da ATFC KAZA para o cão caçador(e o cão caçador para a ATFC KAZA), através de programas, websites, revistas a bordo, e outros meios de comunicação internacional	ONG, Secretariado da ATFC KAZA Guias e Operadores Turísticos
	Representar a ATFC KAZA como “capital mundial do cão caçador ” através de painéis publicitários e de cartazes e folhetos em aeroportos, alojamentos e campos	RWCP, ONG, Guias e Operadores Turísticos

7. PROMOÇÃO DA CO-EXISTÊNCIA

Minimizar os conflitos, aumentar a tolerância e promover a coexistência entre os povos e cães caçadores africanos no seio da ATFC KAZA

Adaptação e modificação dos meios de subsistência rurais tendo em vista reduzir os conflitos e aumentar a tolerância e a coexistência com os Cães Caçadores Africanos.	Envolver os intervenientes com recursos e perícia para facilitar e implementar uma actividade pecuária sustentável (gestão de currais, rebanhos e pastagem)	ONG, Ministérios da Agricultura, IRDNC, MET
	Promover o desenvolvimento e a implementação de sistemas de seguro pecuário em grande escala para reduzir os custos aos criadores de gado que vivem em coexistência com cães caçadores (e outros carnívoros)	MET, BPCT, Ministérios de Tutela da ATFC
	Promover a conscientização entre as comunidades rurais acerca do relacionamento entre presas esgotadas (consumo de carne de caça) e predação do gado por cães caçadores, inclusivamente, através de visitas de estudo ou de intercâmbio	ONG, Autoridades de Vida Selvagem, Peter Lindsey
	Melhorar a capacidade das instituições educacionais, a instruírem sobre administração da vida selvagem e do meio ambiente, através da prestação de programas inovadores, recursos e oportunidades	ONG, Ministérios da Educação
	Distribuir literatura sobre a gestão do gado favorável aos predadores às comunidades em áreas de conflito elevado e debruçar-se sobre outras estratégias de mitigação de conflito e, bem como num plano de resposta para abordar o conflito relacionado com o cão caçador	ONG, Autoridades de Vida Selvagem
Aumentar de modo mensurável, o valor económico do Cão Caçador para os intervenientes comunitários	Explorar as opções de pagamento pelos Serviços Ecosistémicos e programas de crédito na óptica da <i>Redd+ carbon</i> , designados a premiar a boa custódia do cão selvagem	WWF-Namíbia
	Desenvolver e experimentar Modelos Turísticos específicos para o cão caçador nas terras comunais, por forma a criar rendimentos para as comunidades que vivem com cães caçadores, bem como partilhar as experiências e conhecimentos no âmbito da ATFC KAZA	WWF in Namíbia, ONG, Pesquisadores, Comunidades

8. UTILIZAÇÃO DA TERRA E DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Minimizar os efeitos adversos da utilização da terra, mudanças e desenvolvimento de infra-estruturas e promover a implementação de boas práticas na utilização da terra para efeitos de conservação do cão caçador

<i>Influenciar e promover a integração dos existentes e futuros planos de utilização da terra, de modo a ser compatíveis com a conservação do cão selvagem.</i>	Identificar estruturas e intervenientes presentemente engajados em reformas agrárias baseadas na vida selvagem e no planeamento da utilização de terras no seio da ATFC KAZA, criando uma lista de contactos relevantes para correspondência.	WWF-Namíbia Assessor de Conservação Transfronteiriça, RWCP
	Manter contacto com essas estruturas, através da partilha de informações acerca das necessidades de conservação do cão selvagem, na tentativa de influenciar os planos futuros de utilização de terras de forma que sejam conviviais com a vida selvagem	KWDWG
	Identificar e encorajar uma pessoa de contacto em cada país, no sentido de trabalhar estreitamente com os trabalhadores de campo, estruturas comunitárias e agências formais de apoio comunitário, a fim de representar os interesses do cão selvagem, no âmbito dos debates sobre o desenvolvimento de infra-estrutura	KLOs, IRDNC, TBNRM Coordenadores de Fóruns

<i>Promover a utilização de terras com base na vida selvagem e a gestão de recursos naturais de base comunitária na áreas com potencial para conservação do cão selvagem</i>	Utilizar o mapa de cobertura de toda a ATFC KAZA, os Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) o PDI Director da ATFC KAZA, com o objectivo de identificar as áreas importantes para a conservação e conectividade do cão selvagem	PPF & WWF Namíbia, analista de GIS, Oficial de M&A da ATFC KAZA
	Colocar pressão e prestar apoio às Autoridades de Vida Selvagem, proprietários e ocupantes de terras, de modo a manterem as áreas identificadas no ponto 8.2.1 como áreas de utilização baseadas na vida selvagem.	Secretariado da ATFC KAZA Assessor Turístico da WWF-KAZA
	Incluir a referência à esta Estratégia e Plano de Acção do cão caçador como um Plano de Gestão de Espécie concluído no Plano Mestre de Desenvolvimento Integrado da ATFC KAZA	Secretariado da ATFC KAZA
<i>Trabalhar com as relevantes autoridades de forma a minimizar os impactos negativos das actuais e planeadas infra-estruturas (rodoviárias, ferroviárias e mineiras) sobre a conservação do cão</i>	Identificar estruturas e intervenientes que presentemente actuam em prol do desenvolvimento de infra-estruturas na ATFC KAZA e, criar uma lista de contactos relevantes para efeitos de correspondência	Secretariado da ATFC KAZA KWDWG, PPF, ONG
	Manter contacto com essas estruturas, através da partilha de informações acerca das necessidades de conservação do cão selvagem, na tentativa de influenciar o desenvolvimento de infra-estruturas (incluindo a mineração e prospecção), de tal forma que venha a minimizar	KWDWG
	Identificar e encorajar uma pessoa de contacto em cada país, no sentido de trabalhar estreitamente com os trabalhadores de campo, estruturas comunitárias e agências formais de apoio comunitário, a fim de representar os interesses do cão selvagem, no âmbito dos debates sobre o desenvolvimento de infra-estruturas	KLOs, IRDNC, TBNRM Coordenadores de Fóruns

	Elaborar um protocolo para os exploradores mineiros nas áreas protegidas, de forma a minimizar os impactos ambientais negativos e ameaças relacionadas, inclusivamente, o aumento localizado da caça furtiva por meio de armadilhas	ZCP
--	---	-----

APÊNDICE 2

Participantes do Workshop (Organizações por ordem alfabética)

Nome do Participante	País	Organização	Correio Electrónico
Dr.J.Wheldon McNutt	BW	BPCT	tico@bpctrust.org
Micheal Flyman	BW	DWNP	mflyman@gov.bw
Beaven Munali	NA	IRDNC	beavenmunali@gmail.com
Prof Rosie Woodroffe	UK	IoZ	rosie.woodroffe@loz.ac.uk
Elvis Mwilima	Namíbia	KAZA KLO	simbaelvis@yahoo.com
Sitali Liwena	Zâmbia	KAZA KLO	Liwena.lishoomwa@gmail.com
Godfrey Mtare	Zimbabwe	KAZA KLO	tgmtare@yahoo.com
Mlazie Chilule	Botswana	KAZA KLO	jmlazie@gmail.com
Frederick Dipotso	Botswana	Secretariado da ATFC	fmdipotso@hotmail.com
Nkatya Kafuli	Zâmbia	Secretariado da ATFC	nkatya70@hotmail.com
Dorothea Thuissensen	Alemanha	Secretariado da ATFC	dorotheatheunissen@gmail.com
Panduleni Elago	Namíbia	Secretariado da ATFC	panduelago@gmail.com
Lisa Hanssen	Namíbia	KCP	carnivores@iway.na
Ortwin Aschenborn	Namíbia	MET	oaschenborn@met.na
Tatenda Noreen Muchopa	Zimbabwe	PDRT	muchopatn@gmail.com
Tafadzwa Shumba	Zimbabwe	PDRT	research@painteddogresearch.org
Rosemary Groom	Zimbabwe	RWCP	cheetah@zsl.org
Russell Taylor	Namíbia	WWF	rtaylor@wwf.na
Wigganson Matandiko	Zâmbia	ZAWA	wmatandiko.1965@gmail.com
Lusizi Mwale	Zâmbia	ZAWA	mwalelusizi@yahoo.com
Chaka Maumba	Zâmbia	ZAWA	cmaumba@zawa.org.zm
Edwin Makuwe	Zimbabwe	ZPWMA	emakuwe@yahoo.com
Julia Fellhauex	Alemanha		juliafellhauex@yahoo.com



APÊNDICE 3

Pessoas de contacto nas relevantes organizações

Organização	Pessoa	Responsabilidade	Email
KAZA	Frederick Dipotso	Director	fdipotso@kazatfca.org.bw
	Simon Munthali	Assessor Técnico	smunthali@kazatfca.org.bw
	Nkatya Kafuli	Finanças	nkafuli@kazatfca.org.bw
	Panduleni Elago	Monitorização e Avaliação	panduelago@gmail.com
	Rui Lisboa	KLO – Angola	jjorgerui@hotmail.com
	Mlazie Chilule	KLO – Botswana	jmlazie@gmail.com
	Elvis Mwilima	KLO – Namíbia	simbaelvis@yahoo.com
	Sitali Liwena	KLO – Zâmbia	liwena.lishoomwa@gmail.com
	Godfrey Mtare	KLO - Zimbabwe	tgmtare@yahoo.com
RWCP	Rosemary Groom	Todas	cheetah@zsl.org
WWF Namíbia	Russell Taylor	Todas	rtaylor@wwf.na
IUCN CSG	Rosie Woodroffe	Grupo de Trabalho sobre o Cão Caçador	rwoodroffe@wcs.org
DWNP	Michael Flyman	Director Assistente de Pesquisa	mflyman@gov.bw
	Cyril Taolo	Director Adjunto de Pesquisa	ctaolo@gov.bw
MET	Ortwin Aschenborn	Pesquisa sobre Carnívoros	oaschenborn@met.na
	Colgar Sikopo	Director dos Serviços Regionais, Gestão de Parques	csikopo@met.na
	Kenneth Uiseb	Director Adjunto – Gestão de Recursos Naturais	kuseb@met.na
MINAMB	Piet Beytell	Cientista – Espécies Raras	pbeytell@met.na
	Paula Francisco	Secretário de Estado – Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação	paulacamuhoto@hotmail.com
	Bruce Bennett	Ecologista	brucekwanza@gmail.com
ZAWA	Lusizi Mwale	Administrador Principal na ATFC KAZA	mwalelusizi@yahoo.com
	Zook Muleya	Departamento de Pesquisa	zook.muleya@zawa.org.zm
	James Milanzi	Director para Conservação	james.milanzi@zawa.org.zm
ZPWMA	Olivia Mufute	Ecologista Principal em Exercício	omufute@zimparks.co.zw
	Roseline Mandisodza	Ecologista Principal	mandisodzar@gmail.com
	Edwin Mukuwe	Ecologista	emakuwe@yahoo.com
Angola Carnívoros	Ezekiel Fabiano	Ecologia Carnívora	fabianoezekiel@gmail.com
BPCT	Tico McNutt	Todas	tico@bpctrust.org
IRDNC	Beavan Munali	Actividades de Sensibilização nas Comunidades	beavenmunali@gmail.com
KCP	Lise Hanssen	Carnívoros no Caprivi / Kavango	carnivores@iway.na
PDC	Peter Blinston	Todas	peter@painteddog.org
	Wilton Nsimango	Educação & Actividades de Sensibilização	wilton@painteddog.org
PDRT	Greg Rasmussen	Todas	greg@painteddogresearch.org
	Tatenda Muchopa	GIS	muchopatn@gmail.com
ZCP	Tafadzwa Shumba	Pesquisa	research@painteddog.org
	Matt Becker	Todas	matt@zambiacarnivores.org
	Paul Schuette	Pesquisas	paul@zambiacarnivores.org
Uni. of Lubango, Angola	Wigganson Matandiko	Pesquisas Veterinárias/Pesquisa	wmatandiko.1965@gmail.com
	Pedro Beja	(Baseado em Lisboa, Portugal)	pbeja@cibio.up.pt
	Nuno Ferrand	(Baseado em Lisboa, Portugal)	nferrand@cibio.up.pt

APÊNDICE 4

Contactos Gerais do Secretariado da ATFC KAZA e dos Ministérios Nacionais

Secretariado da ATFC KAZA

P.O. Box 821
Kasane
Botswana
Tel: +267 625 1332/1269/1452
Fax: +267 625 1400
Email: info@kazatfca.org.bw

ANGOLA

Ministério da Hotelaria & Turismo
Largo 4 de Fevereiro
Palácio de Vidro 4º Andar
Luanda
Tel/Fax: +244 222 310 899

BOTSWANA

Ministério do Ambiente, Vida Selvagem & Turismo
Government Enclave
Private Bag B0199
Gaborone
Tel: +267 364 7902
Fax: +267 391 4955

NAMÍBIA

Ministério do Ambiente & Turismo
Edifício FGI
Post Street Mall
Private Bag 13346 Windhoek
Tel: +264 61 284 2335
Fax: +264 61 229 936

ZÂMBIA

Ministério do Turismo e Artes
Kwacha House, Cairo Road
PO Box 30575
Lusaka
Tel/Fax: +260 211 223 930

ZIMBABWE

Ministério do Ambiente, Água e Clima
O Secretário Permanente
Edifício Kaguvi, 11º Andar
Private Bag 7753
Causeway
Harare
Tel: + 263 4 701 681/2/3
Fax: + 263 4 753 649

